

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA  
Capital: Trintaesete 37000  
Pelo correio:—Semestre 70000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO,— 26 DE JULHO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

NUM. 200

## A VERDADE TRIUMPHA!

Atrados á valla commum pelo brioso povo catharinense desde muito tempo, em verdadeiro estado de decomposição pestelencial, tentam os nossos adversarios, que hoje se denominam republicanos, como um escarneo sangrento atirado sobre as livres instituições consagradas na Magna Carta de 24 de Fevereiro, infectar ainda uma vez a opinião publica deste Estado com as emanções putridas de sua politica de depredações e de arranjos.

Não pensavam elles que esse digno povo, reunida espontanea e rapidamente para castigar com o seu despreso e escarneo esses réprobos sociaes, se apresentassem armados dos mais energicos *desinfectantes* para purificar a atmosphera limpida com que sempre viveu a politica actual, e que estes vis especuladores tentaram tornar mortifera, com os arreganhos de uma força que não possuem e com uma pretendida victoria, que elles jamais alcançaram.

Verdadeiros Cains, procuram todos os dias deturpar a envilecer o caracter altivo deste heroico povo, fazendo *crer lá fóra* que elle se acha á seu lado, secundando-os nas suas negras e constantes traições, e fallando com mentira e calumnia em nome de uma soberania popular, representada pela maioria dos municipios deste Estado, ao mesmo tempo que estes, para escaparem ao contacto infeccioso de sua baba peçonhenta e lethal se dirigem ao distincto catharinense que está a frente da administração publica, protestando, com todas as energias de seu acendrado patriotismo, a sua dedicação, nunca posta em duvida, a patriotica politica federativa que tão larga meêsa de beneficios tem derramado sobre este Estado.

Do escuro antro de suas indignidades torpezas e calumnias vivem todos os dias, projectando crear impicellos e obstaculos a publica administração, que só tem por fim a felicidade e prosperidade do Estado Catharinense, tirando-o do abatimento em que sempre viveu, devido a politica corruptora e pessoalmente interessada de um passado que não vai muito longe e elevando-o dignamente ao convívio social dos demais Estados, que constituem a grande commuuhão brasileira.

Falsos apostolos de uma religião nobre, sacrificam a missão civilisadora da Imprensa, constituída em o nosso seculo como o phonographo que recolhe as vibrações sonoras do sentimento nacional, quer quando applaude, quer quando censura, quer quando ensina, rebaixando-asõmente a posição de reles rameira, que só tem nos labios a palavra desenvolva para detractar e abater o caracter dos que não commungam a mesma crença de tudo deturpar a bem dos seus interesses proprios.

E no fim de tudo, quando a fertilidade perversa dos seus inventos nada mais produz senão a subversão da ordem, a prostituição da politica e a desmoralisação da republica federativa, se esta estivesse sujeita a sua trefega orientação, fogem espavoridos das consequências dos seus erros e

desatinos e chafurdam-se de novo na lama em que vegetam.

O vosso norte está descoberto, e vigilante no seu posto de honra, cercado de todo esse povo que lhe dá força e prestigio, está o digno vice-presidente do Estado, no exercicio pleno de suas funções, mantendo não só em toda a sua plenitude os deveres que lhe são proprios, senão tambem zelando os direitos desse mesmo povo, que jamais será mistificado.

E fica cortos do que acima de vossas desmedidas ambições e das vossas mentiras estão a lei, que é a expressão genuina da soberania popular e as autoridades legalmente constituídas que são encarregadas da sua execução.

## ANONYMOS E INCONSCIENTES

Não sabemos, o que mais admirar no orgão opposicionista, se a desfaçatez com que inventa factos, se a audacia com que os publica. Não comprehendem os adeptos da *grey*, que sem opinião, não governa-se, que sem chefe, não arrigimentão-se soldados, e que para combater-se por uma causa qualquer, é preciso que salba-se, qual a utilidade publica e qual os intuitos d'ella?

Não conhecemos a vossa bandeira, nem tão pouco o vosso programma; não sabemos quaes os vossos chefes, nem tomamos a serio a vossa imprensa.

Dizei-vos *defensor da Republica*; todos nós o somos; *vicais a Constituição de 24 de Fevereiro*; é a nossa bandeira, já bastante damnificada porém pelo vosso impatriotismo; *vos proclamais defensor da aulhonomia do Estado e dos brios catharinenses*; quando foi o proprio povo, quem vos expulsou do poder, pela revolução de Dezembro, e quem hoje vos repelle ainda, sustentando o actual governo, o prompto a defender a sua honra civica, até pelas armas, se a tanto for compellido.

Vossos chefes... medem-se pela bitola moral da vossa *embaiçada* de 22 do corrente.

Vossa imprensa... pela sua inprudencia, tornou-se de tribuna popular, em lavadouro das reputações dos filhos d'esta terra; producto do anonymato e da irresponsabilidade legal, com a imbecillidade abortiva dos *Asses*, tem gerado o que de mais baixo e torpes tem sido possível, pela mentira, pela calumnia e pela audacia de inconscientes.

Mas quando clarear os horisontes politicos, quando dissolver-se a miragem que vos fascina, quando calar-se o canto enganador da sereia, quando as liberdades publicas forem uma verdade, quando a nossa carta constitucional, for o evangelho, e a nossa bandeira, for o pallio, em que sejam defendidas e juradas as liberdades patrias, quando estancar o sangue, que depauperando as forças vitas da Nação vivifica as campinas do sul, sólo onde primeiro fructificou a Republica, com o movimento de 1835, quando raiar a aurora continuadora da de 45 de Novembro de 89, illuminada pela espada doutrinaría e insangrenta do legendario Benjamin Constant, então, li-

quidaremos perante a opinião sensata o patriota do paiz, e do Estado, quaes os vossos e os nossos servigos ao bem commum, em qual de nós permanece o civismo e a dignidade politica.

Por emquanto, cada qual que cumpra o seu dever, conforme a elasticidade de sua consciencia.

## TRISTE FADARIO!!

Sempre a resmonear contra nós, em sua faina de nos impopularisar, a opposição tudo sacrificia, o que particularmente lhe diz respeito e até mesmo o que a outros exclusivamente pertence como sagrado deposito do que jamais poderão abrir mãos nem fazer quaesquer transacções. Assim é que especula com a nobre missão da força federal, cujo passado é bordado pelas mais refulgentes victorias, quer como ministra das mais liberaes, e civilisadoras idéas, quer como combatente nos campos da honra, onde ha regado e fortificado com a seiva generosa do seu heroico sangue a integridade da Patria.

Porventura os naufragos escolhem meios de salvação ou instinctivamente agarrão-se a tudo quanto lhes é dado apprehender?

E' o caso: sem bussola e sem ninguém á práa, nem voz de commando ao leme, de caelopo em cachopo, no redemoinho de seu desatino, de suas ambições contrariadas, assas alterosas vagas quebradas na sua impetuosidade contra os recifes dos seus proprios erros hade irremediavelmente sob-sobrar.

Os factos em sua exhuberancia hão de prova-o. Semelhantemente e por uma fatalidade historica ha de colher a experiencia de que a sombra da floresta de bayonetas, quando procurada como *meio de vida*, ao effeito de animal-a, produz-lhe os mesmos resultados que a da mancenilla ao viajor incauto.

De que lhe serve a satânica vozeria contra nós e o facho de... Luz, que fatalmente illumina-lhes a *derrota*?

Os seus dias estão contados; penitenciar-se é a unica taboa de salvação dos agonisantes.

Mas... não temos esperanças de que assim succeda; quando o espirito humano desnorteia porque a razão, que é a vida normal, obumbrou-se nas densas e negras dobras da alienação... tudo está perdido, qual quer regeneração é impossivel.

De facto, si para operar-se essa verdadeira redempção ha indeclinavel necessidade da inteiração das faculdades psychicas, como esperal-a, quando ellas estão afogadas em um turbilhão de trevas?!

Continue a opposição a alimentar-se como os vermes de suas mentiras, calumnias e inconcessaveis intentos, apodrecidos pela acção das leis de decomposição, pois a sua existencia apenas será fecunda na immortallidade da materia, em que gestosamente repastam-se.

Nem todas as atmospheras offerem com condies de vida a todos os seres organicos; ua pestilenta em que se extasia a opposição encontraríamos a morte ao passo que ella só colhe delicias!!

Triste fadario!!

## VISITA OFFICIAL.

S. Ex. o sr. Vice-Presidente do Estado, foi hontem, acompanhado do seu secretario, e ajudante de ordens, a bordo do cruzador *Tratadentes*, retribuir a delicadeza da visita do digno commandante deste cruzador, o sr. capitão-tenente Carvalhaes.

S. Ex. foi recebido com as honras que lhe são devidas, e retirou-se sumamente penhorado da gentileza com que foi honrado pela distincta officialidade.

## Felicitações

Uma respeitavel commissão de distinctas senhoras se dirigiu hontem a Palacio e a s. ex. o sr. vice-presidente Elyseu Guilherme da Silva, entregou uma linda escrivinha de prata e um estojo de velludo carmesim contendo uma caneta de ouro.

Tal offerta foi acompanhada do seguinte officio.

Cidãdo Elyseu Guilherme da Silva dignissimo vice-presidente do Estado.

Nós, as filhas e as mães da familia catharinense, enviamos vos os objectos juntos symbolisando em elles a nossa sancção á vossa conducta heroica na defeza da nossa dignidade de Estado autonomo, cioso da sua prosperidade e liberdade.

O vosso governo honesto e justo em toda a União brasileira, é o unico que se bate contra a tyrannia, que rodeando-se de representantes em todos os Estados, subjugou o Paiz e annulla a acção do congresso nacional, reduzindo a uma massa amorpha de impotentes contra o senhor.

Vos sois portanto a honra d'esta Patria e a garantia consoladora do nosso lar, a Paz e o unico soldado da Constituição Federal, que ainda a defende, e por isso os nossos corações sinceros e as nossas almas francas trazem-vos esta modesta lembrança eterno penhor de gratidão patriaica.

Desterro, 25 de Julho de 1893.

Dometilla Viegas, Alzira Alene Berlinck, Jovina Gandra, Julia Oliveira de Amorin, Natercia A. da Costa, Francisca Soares da Costa, Amelia Oliveira, Clara Oliveira, Anna Alves Cardoso, Anna das Oliveiras, Izabel Povões, Almerinda Berlinck, Eulina Berlinck, Luiza de Sá Amorin, Olivia Furtada, Rozalina Lopes, Maria Soares, Carolina Coelho, Honoria de Assis Feijó, Maria das Dores Neves, Julia Candida do Carmo, Eulalia da Fonceca Povoes, Georgina Protasia, Anna Simas, Geraldina Pereira, Maria Elisa da Conceição, Maria Cavalcanti Capistrano, Maria Sybilla Capistrano, Antonietta Cardoso Cordeiro, Maria das Dores Alves, Florisbella M. da Conceição, Edviges Alves do Nascimento, Carlota Maria da Cunha, Philomena Ferreira.

A este officio, s. ex. respondeu nos seguintes termos, tambem em officio:

Palacio do governo, 25 de Julho de 1893. — Minhas illustres conterraneas. — Sinto-me confuzo ante a grandeza de vossas manifestações e a insignificancia de meus servigos a causa de nossa terra.

Só vos sois as heroínas da honra e da gloria desta patria — vos que vindes trazer ao humilde filho do povo, na hora do perigo e da lucta, o conforto de vossa presença e o voto de vossas almas puras e sinceras.

Tranquillisaí-vos, illustres e distinctas conterraneas, não pode preceer nem mesmo perigrar a causa santa que vos tem a seu lado, porque vos sois a familia — e a familia é a força invencivel das sociedades.

Curvo-me agradecido das vossas manifestações, e em nome do nosso Estado, saudovos cordialmente. — As exmas. sras. dd. Dometilla Viegas, Alzira Berlinck, Jovina Gandra e mais exmas. signatarias. — Elyseu Guilherme da Silva.

## SERRA-ACIMA

Carta de Lages, em 19 do corrente, dirigida a um nosso amigo nesta capital, diz que até essa data nada havia alli occorrido que merecesse attenção, quanto á politica.

Não obstante, acrescentamos nós, os farceistas da opposição já registraram a camara municipal de Lages no movimento reivindicador dos cobres do thesouro.

Ah! bilontras, ah! phosphoricos acclamadores, que precisam benzedura e figa de chifre que os livre de mãos-olhados!

#### TELEGRAMMAS

Exm. cidadão vice-presidente Estado.—Desterro.—Esta camara sciente vosso telegramma 22, apresenta-vos seus parabens vossa energica attitudão defezza autonomia nosso Estado e saudando povo que ezece seu illustre chefe sustentação seu justo governo, congratulam se com população catharinense que victoriosamente applaude-vos. Adversarios intimidando-me hoje entregar archivo não admitti intimação. Estamos firmes e villa em paz.

Jaguarana, 24 de Julho de 1893.—O presidente da camara municipal, Julio de Souza Avila.

Tubarão, 25.—Presidente Estado.—Dia 24 guarda civica disfarçada tomou camara S. Joaquim. Aqui a mesma assaltou quartel policia de espingardas engatilhadas, policia hoje rendida, excepção cabo. Após cinco dias circo camara arrombaram. Araranguá Jaguarua civicos tomaram. Laguna chegada foras Araranguá opposição reventou porta camara.—Melchades.

#### Assembléa Legislativa

Acta da 6ª sessão preparatoria da Assembléa Legislativa Estadual de Santa Catharina.

Presidencia interina do sr. A. de Mello  
As 12 horas da manhã do dia 25 de Julho de 1893, reunidos na sala das sessões da Assembléa Legislativa Estadual, os srs. deputados Arthur de Mello, Ricardo Barbosa, Tobias Becker, Carlos Kleine, Castro Gandra, Lydio Barbosa, T. Capistrano, faltando com causa particular os srs. Elyseu Guilherme, Salles Brazil e Liberato.

Feita a chamada, reconhece-se não haver numero legal, declarando, em seguida, o sr. presidente não haver sessão.

O presidente interino, Arthur F. de Mello.—O 4º secretario interino, Ricardo Martins Barbosa.—O 2º secretario interino, Tobias Becker.

Acta da 5ª sessão preparatoria da Assembléa Legislativa Estadual de Santa Catharina.

Presidencia interina do sr. Arthur de Mello  
As 12 horas da manhã do dia 24 de Julho de 1893, presentes, na sala das sessões da Assembléa Legislativa Estadual, os srs. deputados Arthur de Mello, Ricardo Barbosa, Tobias Becker, Carlos Kleine, Castro Gandra, Lydio Barbosa, T. Capistrano, Christovão Pires, Gama d'Eça e Leal, faltando com causa participada os srs. deputados Elyseu Guilherme, Salles Brazil e Liberato.

Feita chamada, verificou-se não haver numero legal, sendo, em seguida, declarada pelo sr. presidente não haver sessão.

O presidente interino, Arthur F. de Mello.—O 4º secretario interino, Ricardo Martins Barbosa.—O 2º secretario interino, Tobias Becker.

#### ORIGINAL

Testamento original deixou um sujeito muito rico e extravagante, que falleceu ha pouco em uma villasita do sul da Franca. Delle, constava a seguinte clausula:

« Não quero que o meu corpo seja enterrado nem cremado.

Quarenta e oito horas depois de eu morrer, o meu cadaver será metido n'uma caldeira d'agua a ferver, onde será conservado até ficar completamente cozido.

A carne e o caldo serão distribuidos aos porcos, e os ossos serão mandados para uma fabrica de botões.

A autoridade, porém, não deixou cumprir-se o extravagante testamento.

Os herdeiros então mandaram conduzir o cadaver para uma cidade proxima, afim de o fazerem ali encenar.

#### Interessante

Refere uma folha que o Governador de Ohio, vai sancionar um projecto de lei estabelecendo que serão punidos com uma

multa de 4 a 30º dollars ou com 6 mezes a 2 annos de prisão, os homens casados que, esquecendo se de suas qualidades de marido, fazem a corte a outras mulheres.

A's camaras, para onde foi remetido o projecto, tambem foi apresentada uma emenda pedindo, que as mesmas penas sejam applicadas ás mulheres casadas que procederem da mesma forma.

#### ARMADA

Foram nomeados para embarcar: no encouraçado *Sete de Setembro* os primeiros tenentes José Maria dos Santos, Raymundo José Ferreira, Arcolino de Almeida e Henrique Adalberto Pedim; nas torpedeiras os primeiros tenentes Alfredo Pinto de Vasconcellos e Henrique Boiteux, os guardas-marinha Rodolpho Gustavo e Alvim Costa; no cruzador *Orion* o 4º tenente Nicolau Possolo e o guarda-marinha José Figueiredo da Costa; no cruzador *Guanabara* o 4º tenente Luiz Lopes da Cruz e o guarda-marinha Francisco Vieira Paim; na torpedeira *Iguatemy*, os guardas-marinha Aristides Vieira Mascarenhas e Miguel Augusto Dorat; na torpedeira *Aruguay* o 4º tenente Ludgero Bastos da Cunha Motta e os guardas-marinha Alfredo Estelling e Raul Oscar Faria Ramos; no cruzador *Guanabara* o guarda-marinha Pedro Vieira de Mello Pinho Junior; na torpedeira *Marcilio Dias* os guardas-marinha Antonio Alves Ferreira da Silva, Godofredo Esteves da Natividade e Eduardo Hollanda Ferreira; no vapor *Paris* o 4º tenente Silvanato de Moura e o guarda-marinha Flavio Alves de Mattos Pitombo; no vapor *Madeira* o guarda-marinha Carlos Agostinho de Castro; no cruzador *Republica* o 4º tenente Altino Flavio de Miranda Corrêa; no cruzador *Orion* o guarda-marinha Arthur Thompson; no cruzador *Republica* os 4ºs tenentes Jorge Americano Freire e Herculano Alfredo de Sampaio; e no vapor *Paris* o guarda-marinha Honorio L. Keller.

Passou da torpedeira *Marcilio Dias* para o cruzador *Republica* o 2º tenente Honorio de Barros.

#### A ALCOVA

A Victoriano Palhares, autor das Noites da Virgem

Era forrada de papel verde-pallido, com grupos de margaridas brancas em graciosos e feiticieiro relevo. Eu penetrei o secreto humbral, tremulo e supersticioso, como o ladrão, que perturba no meio da noite o mystico santuario d'uma igreja.

A larga janella que abre sobre o pomar e o jardim, enchia a alcova de libia luz e de aromas penetrantes e suaves modulações de passaros que choram a despedida do sol. Cahia a doce tarde, e os ultimos lampejos do dia quebravam-se no regaço da natureza extatica e voluptuosa. Nem um suspiro humano invadia a minha santa attenção; apenas do fundo da chacara chegavam-me ao ouvido sobresaltos umas phrases e umas risadas argentinas, que o murmuro do arredo suffocava de espaço a espaço. A familia corria os seus dominios—era a hora do passeio habitual.

Só, sem que ninguém me surprehendesse na pratica do singello crime, calquei com pé impuro o macio tapete onde, á noite, os pés nus da virgem mais d'uma vez descantariam satisfeitos. O tapete ensurdia-me os passos atemorizados. Aproximei-me do silencioso espelho do tocador, sem ousar dirigir os meus olhos ao nitido confidente da casta formosura. Seria uma profanação, a profanação da nuvem que mancha a limpidez peregrina da peregrina estrella. Sobre o mármore cor de rosa do tocador, n'um delicado e elegante vaso de porcellana, luctava, entre a vida e a morte, uma longa acucena desmaiada. Um vidro de crystal aberto exhalava do delicado bojo nuvens de perfume, que pareceram focos de incenso. Tentei alguns passos. N'uma casta penumbra estacionava, coberta de cambraias e rendas, a cama virginal. Atravéz do cortinado transparente via-se uma cabeça de Jesus consolador, o alvo Jesus, protector das donzellas, dos lyrios e das crianças.

Os olhos do immaculado Cordeiro, erguidos ao céu, imploravam a Deus protecção eterna para a fraca e adorada innocencia. As aves cantavam nesse momento mais ternas e melancolicas; o vento trouxe á alcova um denso perfume de boninas e violetas orvalhadas.

Todo o meu ser estremecia, deslumbra-do; assim minh'alma ficara no dia em que comparecer á immortal primavera do Paraiso. A um canto da alcova a harpa parecia entoar ainda a ballada de Cacy, e as notas dispersas voavam na macia escuridão com suas azas acariciadoras. Descorri as alvas cortinas ondulantes, e aproximei-me a um livro aberto sobre a colcha de setim azul-celeste. Seria uma novella? Essa creatura de dezeseis annos, que abandona o surdo rumor das orquestras do baile, foge do mundo traidor com a sofreguidão das azues andorinhas ás primeiras ameaças do frio, procuraria disfarçar a pesada solidão a que se impunha, tragando pagina por pagina o tremendo veneno dos romances e do amor que mata?

Mas os olhos do Christo consolador desmentiam o meu atroz pensamento, e d'uma corda da harpa fugio como um gemido de dor e de vergonha. O livro era encadernado em marroquim escuro, e, na pagina aberta, eu li:

« Protegei, meu Deus, protegei sempre a minha virtude, salvai minh'alma das tentações da vida. Pelo sangue do vosso divino filho, pela coroa de martyrios que rasgou a sua bemdita fronte, pelas lagrimas que Maria derramou entre os espinhos do Calvario.

Protegei a minha virtude e a minha innocencia.

L. GUENARÊS JUNIOR.

#### ULTIMA HORA

O cidadão Presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Tubarão, 25.—Presidente Estado.—Tomada Jaguarua inexata. Até hontem Imaruby não. Divisão 4.200 homens aqui reduzida 80 e hoje 25 homens.—Melchades.

#### A DYNAMITE

ATTENTADO CONTRA CANOAS DEL CASTILLOS

Pelas 9 horas da noite de 20 de Junho, a cidade de Madrid foi sobresaltada por um melonho estampido, semelhante ao que pode produzir um grande tiro de canhão.

Immediatamente correu muita gente de todos os lados para o ponto d'onde partira a forte denotação, e logo se soube que se tratava de um attentado anarchista contra a vida do chefe do partido conservador, Canovas del Castillo.

Quando a policia e centenas de pessoas chegaram ao jardim do palacio do ex-ministro, encontraram alli dous homens horrivelmente queimados, debatendo se em soffrimentos cruéis. Eram os proprios autores do attentado.

Os desgraçados tinham ido alli collocar uma bomba de dynamite, na intenção de fazer saltar pelos ares o palacio de Canovas, mas parece que a explosão se produziu sem dar tempo a que elles fugissem, e foram elles as victimas do attentado.

Diz-se que o individuo que collocou a bomba e que é o que ficou em mais grave estado, presumindo-se que não vivesse muitas horas em seguida aos ferimentos, é um tal Ernesto Alvarez, director do periodico *La Anarquia*.

O outro ferido é tambem anarchista *enragé*.

Consta que ha ainda um outro cumplice, que fugiu.

Canovas esteve a ver os estragos causados pelo petardo, assim como os feridos, que se conservaram por bastante tempo no jardim.

O caso produziu sensação em Madrid.

A policia madrileña recebeu ordem para prender os principaes anarchistas d'aquella capital.

Suppõe-se que o attentado contra o sr. Canovas obedeceu a um *complot* com ramificações em Barcelona.

#### SOLICITADAS

Ao leiloeiro José Segui Junior

O abaixo assignado encarregado dos negocios de sua mã d. ignez Faria, viuva de Antonio Francisco de Faria, vem pedir ao mesmo sr. José Segui Junior, que queira ter a delicadeza de ser um tanto mais explicado em seus annuncios de leilão.

Não lhe consta que sua mã fassa leilão na sua chacara.

Não seja tão economico e com essa economia fazer vasellar aos curiosos.

26 de Julho de 1893.

Fabio Antonio de Faria.

#### D. Gervazio Santa Cruz

O abaixo assignado, commissario commercial nesta capital, residente á rua da Republica n. 14 (sobrado) participa a exma. familia, amigos e correligionarios do mesmo D. Gervasio, fallecido nesta cidade, no anno de 1883, que, competentemente autorizado pela exma. familia e pelo exm. d. Lino Arrogo, governador do Departamento de Rocha em Montevideo, bem como por Provisão do exm. sr. Bispo Diocesano, datada de 15 de Janeiro de 1886, tem em seu poder os restos mortaes do mesmo finado.

Pede portanto aos interessados, a providenciarem dentro de 90 dias sobre taes restos.

Desterro, 22 de Junho de 1893.

Fabio A. de Faria.

#### DEPUTADO ESTADUAL

O sr. Lydio Barbosa muito digno deputado estadual e um dos redactores do Estado, jornal que se publica diariamente nesta capital, faz a seguinte declaração:

Attesto que usando dous mezes, as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heilmann, em dous primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, *consequi curar-me de fortissimas dores de cabeça*, que accommetiam-me diariamente, attribu-as eu a difficuldade de digestão de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os srs. Carlos Pinto & C. successores a quem forneco este attestado, podem publical-o, si tanto lhes convier.

Estado do Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa,

A firma está reconhecida pelo tabelião d'esta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilula traz a formula para seu uso e custa 2\$, e registrado pelo correio 2\$, 300, 6, 44\$000.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul—Pelotas, Rio-Frande e Porto Alegre, Livraria Americana—Carlos Pinto & C., successores n'este Estado, Villela, Filho & C.

#### DECLARAÇÕES

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendorhausen & C. sita a rua do Commercio.

#### AOS INTERESSADOS

Hyppolito Anistalda Duarte faz publico a quem possa interessar que na, qualidade de primeiro testamenteiro inventariante dos bens do finado capitão José Ignacio d'Oliveira Tavares, acha se encarregado, na forma da lei, da gorenacia de todas as propriedades do mesmo finado, até final conclusão do respectivo inventario.

Pelo que previne aos actuaes senhores inquilinos das referidas propriedades, que se acha encarregado da cobrança dos respectivos alugueis, de passar recibos e quitações, assim como de todos os negocios seferentes ás mencionadas propriedades.

Desterro, 20 de Julho de 1893.

#### CASAMENTO CIVIL

#### HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunales superiores, acompanhando os recursos até o colongo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19



# LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior autorizado pelo cidadão João Candido Goulart que retira-se para o Rio de Janeiro, fará Domingo 30 do corrente, um importante leilão de:

Um guarda-roupa, um guarda-louça, mezas elasticas e simples, camas de casal, para sofá e para crianças, escrivaninhas, lavatorios e pertences, cadeiras prigueiros, de balanço e simples, selins, quadros, relógios, lampôes, lanternas, fogão inglez novotapetes grandes e pequenos, camas de vento, bandejas, aparelhos de louças de diversas qualidades, vasos, calix de crystal, compoteiras, licoreiros, machinas de café, botas polanias, bañs, moínhos, escarradeiras, formas, serpentinas, cantoneiras, buldos, galheteiros e grande quantidade de objectos de cozinha, assim como muitas garrafas de vinhos e cervejas de diversas qualidades, e roupas feitas.

Na praia de fóra casa da viuva Farias, Domingo 23 do corrente, ás 11 horas.—O leiloeiro, José Segui.



## Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CON (A) DO ARROIO)  
e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além da já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guano, cacau, mentha genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropos de frutas finos e entre-fines. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevidéu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos toda a maquinaria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao vgo.

J. A Vieira & C.

Precisa-se de vendedores para esta folha.

**TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR**

## VINHO DE MARSÁ

do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINHO de MARSÁ** do Doutor **MOUCELOT**, activa a circulação, excita e restabelece as funcções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSÁ**, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza do sangue, e com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contosto.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

**H. VIVIEN**, Pharmaceutico de 1ª Classa  
69, Boulevard de Strasbourg, **PARIZ**

E EM TODAS AS PHARMACIAS  
Tomar cuidado com as falsificações.

PROTECTORA DOS POBRES

**240:000.000**

**A 9ª SÉRIE DA 5ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA**

**SABBADO, 29 DE JULHO**

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

**8 RUA DA REPUBLICA 8**

**Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20**